



V SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARQUIVOS DE MUSEUS E PESQUISA

Políticas de acervo: coleta, preservação, descarte

Data: 31 de outubro e 1º de novembro de 2017, terça e quarta-feira

Horário: 10h às 17h30

Local: Auditório/ MAC USP

Capacidade: 130 pessoas



Endereço:

Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - Ibirapuera, São Paulo - SP, 04094-050

Inscrições:

MAC - USP

Valores:

R\$ 50,00 inteira e

R\$ 25,00 – estudante (Obrigatório apresentação de documento)

Resumo do evento:

A quinta edição do Seminário reunirá especialistas, profissionais e demais interessados no patrimônio histórico cultural internacional para dialogarem e apresentarem suas formações, seus conhecimentos e experiências multifacetadas no

Contato: [facebook.com/GTarquivosdemuseusepesquisa](https://www.facebook.com/GTarquivosdemuseusepesquisa)



universo dos arquivos, bibliotecas, museus e instituições similares de interesse público. Esta interdisciplinaridade lida com desafios cotidianos de gestão de acervos e de capacitação contínua de seu corpo técnico em coleções de diversas tipologias, na maioria das vezes insubstituíveis, de natureza única ou híbrida. É sabido que tal tarefa não é de competência de um único profissional. Além disso, organismos internacionais, tais como a UNESCO, vem recentemente discutindo a importância das ações da sociedade organizada na salvaguarda do patrimônio cultural, bem como enfatizando o processo de debate aberto com a sociedade na constituição de seu legado cultural.

Esta edição do encontro busca, através de estudos de caso – que tem se constituído como a metodologia mais eficaz para as discussões do GT -, tratar das questões relativas à constituição de uma política de acervo. Nesse âmbito abordaremos um tema ainda bastante sensível que é o dos processos de descarte em instituições museais.

Comitê organizador:

Ana Gonçalves Magalhães (Coordenadora), Solange Ferraz de Lima (Vice-coordenadora), Ana Pato, Elisabete Marin Ribas (Secretária Geral), Cristina Lara Corrêa, Isabel C. Ayres da Silva Maringelli, Patrícia Alencar da Silva de Quadros e Tatiana Vasconcelos dos Santos.

Realização:

Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa.

Organização:

- Instituto de Estudos Brasileiros (IEB – USP),
- Museu de Arte Contemporânea (MAC – USP),
- Museu Paulista da Universidade de São Paulo (MP- USP) e
- Serviço Social do Comércio (Sesc).

Apoio:

- CNPq,
- CAPES,
- FAPESP



Convidados:

Vânia Brayner

Título da apresentação:

"Não é pela paisagem na memória. É pela memória na paisagem"

Resumo:

Esta frase resume a principal reivindicação de milhares de pessoas movidas por valores afetivos e identidades coletivas, que criaram um movimento social em defesa de antigos armazéns abandonados pela Rede Ferroviária do Brasil e que integram a paisagem histórica e cultural do Recife, numa área atingida pela privatização ilegal do espaço público por poderosos grupos econômicos e políticos. A experiência coletiva na cidade, desenvolvida pelo ato de “ocupar” esse “acervo urbano” ameaçado, propiciou a compreensão do real significado de “espaço público” como lugar de luta política, pelo direito à cidade e pela participação na definição de alternativas para o seu futuro, com a proteção e promoção das memórias coletivas no presente.

CV curto:

Doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona da Humanidades e Tecnologia - ULHT, em Lisboa, Portugal. Antropóloga, especialista em Economia da Cultura e jornalista. Bolsista de Doutorado Pleno no Exterior da Fundação CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação. Atua como consultora independente para a criação e implantação de políticas públicas de cultura para instituições governamentais e privadas, além de produções culturais independentes. De 2012-2014, atuou como consultora da Unesco, no projeto de implementação e fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura do Ministério da Cultura em Alagoas e Pernambuco. De 2003-2012, foi Coordenadora Geral do Museu do Homem do Nordeste (MUHNE) da Fundação Joaquim Nabuco. Linhas de pesquisa nas áreas de cultura, patrimônio e contemporaneidade, com ênfase em museologia, sociomuseologia, museus e sociedade, memórias coletivas, políticas públicas e diversidade cultural. Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7326267217832518>

Simone Scifoni

Contato: facebook.com/GTarquivosdemuseusepesquisa



Debatedora da apresentação de Vânia Brayner à luz da discussão sobre inventários participativos

Geógrafa, mestre e doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo. Prêmio Capes de Teses, conferido, em 2006, ao trabalho intitulado "A construção do patrimônio natural". Docente do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Atuou em instituições públicas de proteção do patrimônio cultural como o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Condephaat/SP e Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de São Bernardo do Campo. Fundadora e membro da Rede Paulista de Educação Patrimonial, Repep. Membro do Icomos-Brasil.

Clara Frayão Camacho

Debatedora da apresentação de Vânia Brayner à luz Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade - da qual Camacho foi uma das formuladoras

Doutorada em História/Museologia pela Universidade de Évora com a tese "Redes de Museus e Credenciação – Uma Panorâmica Europeia", publicada em 2015 pela editora Caleidoscópio. Mestre em Museologia e Patrimônio pela Universidade Nova de Lisboa. Foi Coordenadora da Rede Portuguesa de Museus (2000-2005), Subdiretora do Instituto Português de Museus (2005-2009) e docente de Museologia em Cursos de Mestrado de várias universidades, em particular da Universidade de Évora (2001-2010). Atualmente é assessora da Direção-Geral do Patrimônio Cultural do Ministério da Cultura de Portugal, Presidente da Assembleia-Geral do ICOM Portugal, membro do Instituto de História de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e autora de artigos sobre temas da Museologia Contemporânea. No plano internacional tem participado em grupos de trabalho da Comissão Europeia e da UNESCO e exerce funções de representação institucional de Portugal na NEMO – Network of European Museum Organisations e no Ibermuseus.

Claudinéli Moreira Ramos

Título da conferência:

Escolher o que preservar e o que esquecer: planejamento e viabilidade das políticas de acervo em tempos e espaços *online*



Resumo:

Nosso olhar estará no estabelecimento de políticas de acervo em lugares onde a organização de fundos e coleções ainda carece expressivamente de recursos, onde há uma grande lacuna de acervos a organizar e proteger e onde a célere adoção de recursos computacionais imprimiu uma mudança cultural muito rápida e ainda não devidamente dimensionada na produção de documentos e informações, na comunicação e nas relações sociais. Enquanto o mito de que tudo se pode guardar ganha mais e mais adeptos, cresce o risco de perda do antigo e de perda do novo, sem que este sequer tenha tempo de envelhecer. Nesse cenário, debateremos em que medida as questões de propósito, prioridade, valor (relevância) e custo se tornam determinantes para a adoção de políticas de acervo efetivamente viáveis. Também abordaremos as novas competências profissionais requeridas pela realidade atual, pela história e pelo futuro que pretendemos construir.

CV curto:

Historiadora formada pela Universidade de São Paulo, onde também se aperfeiçoou em História Econômica do Brasil e concluiu o Mestrado em Filosofia da Educação. Especialista em Gestão do Terceiro Setor pelo SENAC, é professora convidada da PUC desde 2007 para ministrar a disciplina Gestão de Projetos Culturais: Difusão no Curso de Introdução à Política e ao Tratamento de Arquivos. Também integra o quadro de docentes do Programa de Pós-Graduação da UNIFAI, ministrando a disciplina Política Cultural II no Curso de Gestão em Patrimônio e Cultura. Atuou de jun/1998 a dez/2007 na Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento, tendo exercido diversas funções, de analista de documentação à diretora de gestão técnica e cultural. De jan/2008 a mai/2013 foi coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria da Cultura do Estado de SP, onde gerenciou as estratégias de gestão de 18 museus da Secretaria e respondeu pelas políticas de articulação dos 415 museus integrantes do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP. Desde mai/2013, coordena a então recém-criada Unidade de Monitoramento da mesma Secretaria, onde iniciou a organização das séries históricas e o balanço dos dez anos de parceria da SEC-SP com Organizações Sociais de Cultura e lidera a implantação das estratégias de monitoramento e avaliação das políticas culturais da Pasta realizadas em parceria com as OSs.



Cristiane Garcia Olivieri

Debatedora na mesa de lançamento e debate do Manual de Direitos Autorais.

Advogada pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), com especialização em Gestão de Processos Comunicacionais e Culturais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Mestrado em política cultural pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Master em Administração das Artes pela Universidade de Boston (USA). Diretora da Olivieri e Associados Advocacia, atuando na área de consultoria para cultura, comunicação e entretenimento há 20 anos. Co-autora do Guia de Produção Cultural edição 2003-2004, 2007 e 2010, e autora do livro “Cultura Neoliberal – Leis de incentivo como política pública de cultura”, entre outras publicações.

Manuelina Maria Duarte Cândido

Título da conferência:

Entre mastodontes e Frankensteins: uma discussão superada ?

Resumo:

Há alguns anos venho pensando sobre o problema do crescimento desenfreado dos acervos em museus, consequência, normalmente, da ausência de políticas de aquisição e descarte, especialmente em pequenos museus. Esta apresentação procurará atualizar o debate e ajudar a pensar se estamos caminhando para a superação destas lacunas na gestão dos museus.

CV curto:

Possui graduação em História pela Universidade Estadual do Ceará (1997), especialização em Museologia pela Universidade de São Paulo (2000), mestrado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (2004) e doutorado em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2012, Lisboa - Portugal). Professora Adjunta II da Universidade Federal de Goiás (UFG), do curso de Museologia. Tem experiência nas áreas de História, Museologia e Arqueologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Museologia, preservação, patrimônio cultural, educação para o patrimônio e planejamento e gestão de museus. É membro do Conselho Internacional de Museus (ICOM). Participou da Diretoria da ANPUH-CE. Tem livros e



artigos publicados nas áreas mencionadas, atua como docente, pesquisadora e consultora. Participa do Instituto Praeservare - Preservação do Patrimônio Cultural. Ex-gestora do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) e ex-coordenadora da ação educativa do Centro Cultural São Paulo. Realizou estágio pós-doutoral na Université Sorbonne Nouvelle, Paris III, sob supervisão de François Mairesse (2014-2015). Professora convidada de Museologia na Universidade de Würzburg, Alemanha. Foi Diretora do Departamento de Processos Museais do Instituto Brasileiro de Museus (MinC).

Patricia di Filippi

Título da conferência:

Política de acervos e descarte: o caso da Cinemateca Brasileira

Resumo:

Essa conferência pretende analisar criticamente os processos de descarte adotados pela Cinemateca Brasileira, na última década, tendo em vista o envolvimento da instituição nos debates recentes, relativos à conservação e preservação de filmes longa-metragem em formato digital. A Cinemateca, na ocasião, foi organizador do volume *Dilema digital*, produzido por pesquisadores da história do cinema e conservação de filmes, em face dos problemas de armazenamento da produção recente da indústria do cinema em Hollywood.

CV curto:

Formada em arquitetura, atua em preservação fotográfica e cinematográfica, desde 1984. Especializou-se em conservação fotográfica no Arquivo Público da Cidade de Nova York (EUA) – 1990/91 – e em preservação cinematográfica na George Eastman House, em Rochester (EUA) – 2000/01. Foi docente no curso de Bacharelado em Fotografia na Faculdade Senac de Comunicação e Artes (1999 a 2004). Coordenou o laboratório de restauração da Cinemateca Brasileira/Ministério da Cultura (MinC) por 13 anos, de onde foi diretora adjunta, de 2007 a 2013. Coordenou vários projetos de preservação e digitalização de acervos fotográficos de instituições públicas e privadas.

(Fonte: <http://www.funarte.gov.br/artes-integradas/dia-internacional-da-fotografia-%E2%80%93-19-de-agosto-funarte-divulga-oficinas-em-quatro-regioes-do-pais/>, em março de 2017)



Paulo Knauss

Título da conferência:

O destino das peças: por uma história das práticas de construção de acervos museus

Resumo:

O trabalho pretende defender a importância do estudo da história das práticas de construção de acervos de museus para discutir como as práticas de construção de acervos e coleções se relacionam com os conteúdos e ações dos museus. O ponto de partida será um serviço de louça do Museu Imperial reunido pela doação de vários colecionadores de peças dispersas originalmente no Leilão do Paço de 1890. Em seguida, a partir da história dos acervos e coleções dos Museu Histórico Nacional (MHN), vai se procurar caracterizar como uma ação passiva de aquisição de acervos com base na doação de coleções privadas dificulta a estruturação de conteúdos que reforcem uma marca de trabalho da instituição, independente da importância e do interesse do acervo. Os acervos do MHN ilustram como os rumos da política nacional de museus definiram grandes descartes por transferências de conjuntos de peças, a que se somam inúmeros comodatos que se eternizam. O argumento geral procura salientar a importância do desenvolvimento de uma ação ativa de construção de acervos em que a aquisição seja o resultado de uma afirmação da missão institucional, da curadoria de conteúdos e o programa de ações do museu.

CV curto:

Possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (1987), mestrado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990) e doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (1998), tendo realizado pós-doutorado na Universidade de Estrasburgo, França (2006). É professor do departamento de História e membro do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) e exerce o cargo de Diretor do Museu Histórico Nacional (MHN). É sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro (IHGRJ), membro do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), do Grupos de Estudios de Arte Público en Latinoamérica (GEAP) e sócio da Associação Nacional de História (Anpuh). Desenvolve pesquisa sobre as relações



entre Arte, Imagem e Cultura Visual, bem como, História, Memória e Patrimônio Cultural. (Texto informado pelo autor. Plataforma Lattes. CNPq)

Sônia Maria Troitiño Rodrigues

Título da conferência:

O que preservar? Porque preservar? Política arquivística e formação de acervo

Resumo:

Tradicionalmente instituições de preservação do patrimônio documental sempre se valeram de distintos processos de aquisição de arquivos ou coleções, definidos como de interesse social, para a ampliação de seus acervos. Desse modo, o estabelecimento de políticas específicas voltadas para a avaliação, seleção e incorporação de documentos é revelador de anseios e práxis preservacionistas contemporâneos.

CV curto:

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo, formação em Patrimônio Cultural pela Fundación Duques de Sória/Ministério de Cultura de España e em Arquivística pela Fundación Sanchez-Albornoz/Universidad de Valladolid (Espanha). Atuou como diretora do Centro de Arquivo Permanente do Arquivo Público do Estado de São Paulo, além de trabalhar prestando consultoria nas áreas de pesquisa histórica e organização de acervos para diversas instituições. Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, tendo desenvolvido pesquisa na linha temática Historiografia e Documentação, e professora do Departamento de Ciências da Informação da UNESP-Marília nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia. É coordenadora do Centro de Documentação e Memória da UNESP - CEDEM. Foi coordenadora do Centro de Documentação Histórica e Universitária de Marília (CEDHUM/ FFC/UNESP-Marília, gestão 2012-2014) e vice-coordenadora (gestão 2014-2015). É pesquisadora dos grupos de pesquisa "Gênese Documental Arquivística" e "Cultura & Gênero". Atualmente desenvolve pesquisa sobre o tema "Relação entre custódia e tratamento documental: investigação sobre procedimentos arquivísticos de incorporação de acervos.", na qual se propõe a analisar o impacto ocasionado pelo

Contato: [facebook.com/GTarquivosdemuseusepesquisa](https://www.facebook.com/GTarquivosdemuseusepesquisa)



processo de incorporações de acervos extrassistema de gestão documental, em unidades de informação. Tradicionalmente Arquivos Históricos sempre se valeram de diversos recursos para o incremento de seus acervos. Hoje em dia, diante dos novos paradigmas de gestão e custódia documental, unidades de informação seguem adotando similantemente políticas de ampliação de seus acervos. Levando isso em conta, pretendemos discutir a questão da propriedade de acervos arquivísticos na atualidade e as ferramentas legais para sua proteção e acessibilidade, refletindo sobre a diversidade dos sistemas de guarda e organização documental, assim como a responsabilidade legal sobre o resguardo do patrimônio arquivístico.

Programação do Seminário

31 de Outubro (1º dia – Políticas de acervo)

10h – Credenciamento

10h30 - **Mesa 1 – Inventários participativos frente às novas recomendações da UNESCO para os museus**

Palestrante: Vânia Brayner (Portugal)

Debatedoras: Simone Scifoni (SP) e Clara Frayão Camacho (Portugal)

Mediadora: Ana Pato (SP)

12h00 – Intervalo para almoço

14h30

Mesa 2 – Políticas de acervo em instituições governamentais

Palestrantes: Claudinéli Moreira Ramos (SP), Manuelina Maria Duarte Cândido (Goiás) e Patrícia de Filippi (SP)

Mediadora: Renata Motta (SP)

1º de Outubro (2º dia - Seleção, descarte e uso)



10h00 - Mesa 3 – **Políticas de acervo, seleção, uso e descarte**

Palestrante: Sonia Troitiño (SP)

Mediador: Rodrigo Irponi (SP)

14h00 - Mesa 4 – **Lançamento e Debate do Manual de Direitos Autorais**

Debatedora: Cristiane Olivieri (SP)

Mediadora: Mariana Valente (SP)

16h00 - **Conferência**

Palestrante: Paulo Knauss (RJ)

Mediadora: Solange Lima (SP)

17h30 Encerramento e Lançamento ebook dos Anais do IV Seminário